



Visita do Grupo Jardim Natal ao Mutirão Paulo Freire, 15 de maio de 2011

Grupo de Moradia Jardim Natal



USINA

centro de trabalhos para o ambiente habitado
rua Barão de Campinas, 693 - São Paulo 01201-000
tel./ fax 11 32250914 www.usinactaorg.br



Grupos de gestão de obra “O que fazer?”

Grupos:

Cozinha

Atenção às crianças (Ciranda)

Compras

Finanças

Almoxarifado

Segurança e saúde no trabalho

Planejamento de canteiro e mutirão

Segunda Cartilha de Formação da futura coordenação de obra

Mutirão Tânia Maria (Monte Sion)

Mutirão 5 de Dezembro (Jardim Nazareth)

Suzano
Maio, 2011

Apresentação

Esta cartilha é o resultado das segunda e terceira atividades de preparação da futura Coordenação de Obras dos mutirões Tânia Maria e Cinco de Dezembro, organizados pelo Grupo de Moradia Jardim Natal. O objetivo é contribuir na formação dos grupos e equipes de trabalho por meio da definição de alguns dos princípios cooperativos e autogestionário, já que os mutirantes vão substituir a empresa construtora como coletivo de trabalhadores auto-organizados.

Na primeira atividade, a experiência acumulada de outros mutirões autogeridos nos fez propor a constituição de 7 Grupos Temáticos: 1) Cozinha, 2) Atenção às Crianças (Ciranda), 3) Compras, 4) Finanças, 5) Almoxarifado, 6) Segurança e Saúde no Trabalho e 7) Planejamento de canteiro e mutirão. Os grupos foram compostos a partir do interesse declarado de cada participante e discutiram suas funções e atribuições. Verificaram quais os desafios específicos e coletivos e a importância de se tornarem sujeitos desse processo autogestionário.

Na segunda atividade, fizemos uma visita ao mutirão Paulo Freire, na Cidade Tiradentes, São Paulo, associação que também é filiada à União de Movimentos de Moradia (UMM). Lá visitamos a obra, inaugurada em novembro de 2010, vimos o filme “Capacetes coloridos”, que conta um pouco da sua história, e conversamos com 7 lideranças, cada uma responsável por uma das áreas/funções que os nossos grupos temáticos estão se preparando para exercer. Além disso, fomos recebidos com um farto e saboroso almoço. Foi uma importante socialização de conhecimentos e afetos interna ao movimento de moradia.

Nas próximas páginas, são apresentados para cada grupo temático:

- 1) O que cada grupo propôs na atividade, o que fazer e não fazer;
- 2) Dicas dos mutirantes da associação Paulo Freire;
- 3) Dicas da assessoria técnica Usina.

Essa cartilha apresenta um material complementar à primeira “Ciclo da obra no mutirão autogerido” sobre os nossos desafios na autogestão da obra.

Grupo de Planejamento de Canteiro e Mutirão

Dicas da Usina:

Planejamento conjunto da obra:

Fazer reuniões periódicas com a assessoria, mestre e comprador para planejar as atividades de cada etapa/medição;

Discutir com os demais as possibilidades de serviços a serem executados;

Fazer reuniões com a equipe de Segurança no Trabalho e apoiar as ações necessárias no canteiro e no uso de EPI.

Durante os dias de mutirão:

Planejar junto com a assessoria e o mestre quais as tarefas do mutirão e quais as equipes mais aptas para executá-las;

Controlar a presença das famílias do seu grupo;

Conversar com famílias que estão com problemas de participação;

Ajudar a assessoria e o mestre no dia do mutirão com o acompanhamento das equipes;

Centralizar todos os problemas de ordem social que acontecerem durante o dia do mutirão, repassá-los para a assessoria no final do dia e organizar, junto a esta, uma conversa de fim de dia;

No início do dia de mutirão repassar informes do processo às famílias;

Deve organizar junto aos outros agentes as pautas das assembleias.

Características do grupo de gestão:

Deve ter liderança e respeito com as famílias;

Sem receio de abordar um mutirante que esteja fazendo alguma infração ou causando distúrbio na obra;

Deve ter a visão do todo da obra;

Deve ter facilidade de comunicação com as famílias.

Vínculo do grupo de gestão com a obra:

Com tarefas específicas durante o dia de mutirão, devem estar disponíveis para reuniões extraordinárias fora do final de semana;

Estar disponíveis para as famílias durante a semana, para receber questões que elas tenham e repassar coisas a elas (p.ex. avisar que o mutirão foi desmarcado por algum motivo, etc);

Podem ser contratados durante a semana como profissionais da construção civil, auxiliares do mestre de obra etc.

Grupo de Planejamento de Canteiro e Mutirão

Dicas do companheiro:

Comecei em 1997 no mutirão, mas trabalhei mais em obras da CDHU. Era bem diferente! Os mutirantes precisam ter consciência, e o mestre está ali pra orientar vocês.

Ao erguer uma parede a pessoa não é obrigada a fazer. Eu não posso exigir mais do que você pode dar.

Meu maior medo na obra é que aconteça um acidente. Tem que ter, em todo dia de obra, gente preparada para socorrer.

Vilton P. da Silva
Mestre de Obras
Mutirão Paulo Freire

22

Grupo de Cozinha

Quem estiver coordenando a área de alimentação da obra será envolvido em mais questões do que uma simples panela poderia imaginar. A cozinha é um pequeno canteiro dentro da obra e envolve muitas tarefas coordenadas.



3

O Grupo de Cozinha propôs na atividade:

O que fazer? ✓

- 1) Ser construída a cozinha com refeitório e banheiro;
- 2) Uniforme completo;
- 3) Planejamento com a quantidade de pessoas que irão se alimentar;
- 4) Organização do estoque;
- 5) Cardápio básico: arroz, feijão;
- 6) Self Service;
- 7) Usar alimentos saudáveis.

O que não fazer? ✗

- 1) Desperdiçar alimentos;
- 2) Evitar intrigas na equipe de trabalho;
- 3) Deixar bagunça no ambiente;
- 4) Cantar, assobiar e falar sobre os alimentos;
- 5) Mandar na equipe;
- 6) Descontrole da renda da alimentação.

Grupo de Cozinha

Dicas da
companheira:

Quando o marmiteiro tava lotado eu falava: - "Vai sair pouco arroz". Mas com o cheiro bom da comida muitos diziam: - "Encosta minha marmita que eu vou comer daqui hoje".

O cardápio era nós tudo junto que definia. Tinha que ter bom senso! A gente tinha noção da quantidade e sempre fazia um pouco a mais para aquele que chegasse atrasado.

Eu trabalhava com amor. Tratava o pessoal como filho! Quando o pessoal chegava, me perguntava: - "Ô tia, o que tem pro almoço?" - "Meu filho, tem bife a rolê".

Dona Nazaré Coutinho
Equipe de Cozinha
Mutirão Paulo Freire

Grupo de Planejamento de Canteiro e Mutirão

Grupo fundamental na discussão, preparação e implementação do planejamento de obra, sua execução junto com a assessoria técnica e o restante da equipe administrativa, em dias de semana e nos dias de mutirão.



O Grupo de Planejamento propôs:

O que fazer? ✓

- 1) Planejar a obra com o mestre de obras e a Usina;
- 2) Ver as etapas da obra;
- 3) Controle do trabalho;
- 4) Relatar na assembléia os problemas sociais;
- 5) Compatibilizar os calendários;
- 6) Contratar os trabalhadores;
- 7) Fazer diálogo do canteiro com o planejamento.

O que não fazer? ✗

- 1) Falar sobre os problemas na obra;
- 2) Deixar acontecer brigas na obra;
- 3) Fazer algo sem planejar;

Grupo de Segurança e Saúde no Trabalho

Dicas da Usina:

Formação durante a obra:

Os mutirantes deverão ter formação dos princípios básicos de prevenção de acidentes e primeiros socorros; Elas ocorrerão através de atividades específicas conforme a mudança de estágio da obra; Os mutirantes deverão assinar termo de compromisso no uso adequado dos equipamentos de proteção individual;

Questões de segurança a serem aprendidas pelos mutirantes:

- 20 Compreensão das atividades que realizam e dos riscos envolvidos; Desenhos claros do processo de produção; Manuseio correto e seguro de ferramentas e materiais; Organização do trabalho: evitar sobreposições e conflitos de tarefas.

Papel do Grupo da Cipa:

Aividades de formação com o grupo de mutirantes; Produção de cartilha de prevenção de acidentes na obra; Reuniões com os coordenadores de equipe de tarefa e Usina; Pesquisa e indicação de compra de todos os EPIs; Mapeamento dos riscos, ao verificar os métodos de trabalho inadequados

e eficácia nas medidas rotineiras de prevenção; Relatório dos acidentes e suas causas.

Treinamento de 1os Socorros:

Responsável pelo atendimento imediato das vítimas de acidentes de trabalho; Só poderá atuar após o processo de formação para tanto; Nenhuma outra pessoa da obra, a não ser quando chamada e intruída pelo socorrista, poderá prestar auxílio a um acidentado; Para se preparar para o socorro, além do curso, o grupo de CIPA deve:

- Mapear o sistema de atendimento público na região (PS, PA, Hospitais mais próximos) e as suas especialidades (atendimento ortopédico, cardiovascular etc);
- Ter em local visível telefones: Resgate bombeiro, Ambulâncias, Atendimento público na região;
- Manter um espaço de mini-enfermaria com material de primeiro socorro.

Vínculo com a obra: o Cipeiro não recebe adicional por sua atividade, e nos dias de mutirão estarão nas equipes de trabalho.

Grupo de Cozinha

Dicas da Usina:

Cozinha na Obra:

No início faremos um barracão de madeira para esquentar marmitas; Depois instalaremos cozinha e refeitório nos térreos; Teremos que conseguir os equipamentos caros (fogão industrial, freezer etc.), por doações e projetos.

Alimentos frescos:

Comprar e vender aos mutirantes e trabalhadores a preço econômico; Conseguir doações de alimentos da Secretaria de Abastecimento ou de empresas privadas.

Sobre a qualidade dos alimentos:

Produtos de origem conhecida, sem agrotóxicos e na validade; Cuidados com higiene na recepção e preparação; Não servir bebidas alcoólicas em obra; Sucos naturais seria a melhor opção.

A preparação:

Preocupar-se com o valor nutricional dos alimentos e com seu sabor; Conversar com nutricionistas que orientem numa dieta adequada; Aproveitar o saber de nossas cozinheiras de mão cheia (tempero); Cuidar e orientar sobre a higiene com os alimentos;

Definir local seguro para instalar o gás e como será feita a recarga.

Limpeza da cozinha e do refeitório:

Coordenada pelo grupo de cozinha com o grupo de limpeza; Os consumidores devem ser orientados para ajudar na limpeza; Jogar fora em local adequado os restos de alimentos;

Vínculo da equipe da cozinha com a obra:

Nos dias de mutirão seu trabalho é 5 computado como dia trabalhado; Nos dias da semana estruturar a cozinha para servir as refeições aos trabalhadores contratados e mesmo aos moradores da vizinhança;

Gestão financeira:

Refeições serão vendidas para mutirantes e trabalhadores, para fazer um pequeno caixa para gastos futuros da cozinha; Calcular o preço dessa refeição em função dos custos; Cuidados com a movimentação de dinheiro; Fechar diariamente uma tabela de refeições servidas; Prestação de contas da cozinha nas assembléias.

Grupo de atenção às crianças (Ciranda)

O grupo de atenção às crianças e seus coordenadores terão tarefas durante e depois da obra. Num primeiro momento, caberá zelar pela integridade e cuidado das crianças quando levadas à obra pelos pais. Num segundo momento, elas participarão como educadores dos espaços com atividades para crianças e adolescentes, seja no condomínio ou em espaços abertos para o público, conveniados com órgãos públicos.



6

O Grupo de Ciranda propôs na atividade:

O que fazer? ✓

- 1) Reunir com as mães para levantar a quantidade de crianças e os cuidados especiais;
- 2) Espaço - local separado e seguro, que contenha cozinha, banheiro, espaço para dormir e brincar;
- 3) Atividades educativas - o que elas querem e o que os mutirantes podem ensiná-las;
- 4) Os jovens devem participar e contribuir.

O que não fazer? ✗

- 1) Gritar com as crianças;
- 2) Deixá-las em locais não seguros;
- 3) Ser agressivo e intimidá-las.

Grupo de Segurança e Saúde no Trabalho

Dicas da companheira:

Fizemos duas comissões: 1o Socorros e CIPA. Eu era de 1o Socorros. Graças a Deus que não tivemos acidentes graves. A gente foi ao hospital mais próximo, pra ver e saber onde levar em caso de acidente

Na hora de separar os serviços nós tínhamos um mapeamento das pessoas com algum tipo de doença. Quem tinha dor nas costas não pegava peso

A pessoa que caiu de altura, não mexam nela, pois pode ter tido alguma fratura. Tem que esperar o socorro.

Ângela Maria da Silva
Equipe Cipa e 1o Socorros
Mutirão Paulo Freire



19

Grupo de Segurança e Saúde no Trabalho

O grupo de saúde e segurança no trabalho (S.S.T.) será o “anjo da guarda” da obra. Numa obra autogerida a autoproteção dos trabalhadores para que não sofram acidentes ou dores na execução deve ser uma prioridade máxima. É preciso que esta equipe se prepare tanto para prevenir acidentes quanto para prestar os primeiros socorros e o chamado de atendimento especializado.



18

O Grupo de S.S.T. propôs na atividade:

O que fazer? ✓

- 1) É preciso ter treinamento;
- 2) Cada mutirante deve assinar termo de reponsabilidade;
- 3) Acompanhar compra e uso de equipamentos de segurança, higiene e limpeza;
- 4) Orientações sobre andaimes e equipamentos;
- 5) Controle de áreas de risco e produtos inflamáveis;
- 6) Área reservada para as crianças.

O que não fazer? ✗

- 1) Descuidar dos EPIS e do seu uso correto;
- 2) Mexer em alguém acidentado sem conhecimento de primeiros socorros.

Grupo de Ciranda

Dicas da companheira:

Nesse tempo a gente arrumou uma sala no CEU pra levar os “anjinhos” pra lá. A gente levava papel sulfite pra eles fazerem desenhos, bola pra jogar, e tampinha de garrafas pra eles jogarem damas.

No horário do almoço a gente trazia eles pras mães, e no café também. Às vezes a gente ficava no canteiro e as crianças circulavam na obra

Uma vez houve um caso de uma criança ir embora sozinha. Nós ficamos desesperadas!

Dora - Maria das Dores
Equipe de Ciranda
Mutirão Paulo Freire



7

Grupo de Ciranda

Dicas da Usina:

Crianças como parte da comunidade humana:

O ECA – Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente – estabelece que a criança e o adolescente são sujeitos peculiares em desenvolvimento;

É dever da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, e a convivência comunitária;

Necessitam de cuidados e atendimento em condição sócio-educativa.

O que o grupo precisa garantir:

Não apenas cuidar, mas promover atividades lúdicas e educativas;

Promover as atividades inter-relacionadas com a obra;

Desenvolver com as crianças os pilares da aprendizagem: a ser, a conviver, a conhecer e a produzir;

Constituir um espaço recreativo e de ludicidade como forma de identidade entre as crianças e os adultos;

Realizar jogos teatrais, pintura e desenho, jogos lúdicos, e relacionar a vivência dessa criança com a experiência vivida pela comunidade;

Conhecer o ECA e viabilizar que a comunidade conheça;

Espaços a serem utilizados:

No início será um espaço provisório para receber as crianças, que pode ser no canteiro ou próximo, em uma casa ou escola vizinha;

Depois, poderemos utilizar alguns terreos quando liberados com segurança para receber as crianças;

Local separado de materiais e trabalhadores para evitar acidentes;

Tomar o devido cuidado com as crianças na circulação em espaços de obra, de modo a evitar acidentes e conflitos de usos.

Vínculo dos educadores com a obra:

Durante o período de obras os educadores só trabalharão em dias de mutirão, assembléia e atividades de formação (dia trabalhado);

Após a conclusão da obra, os educadores estarão mais preparados para assumir os novos espaços destinados a jovens e crianças;

Os educadores deverão se envolver, sempre que possível, nas reuniões com a assessoria técnica, com a entidade organizadora (Associação de Moradores do Jardim Miriam e Adjacências) e as Secretarias municipais para o planejamento destes espaços, os tipos de convênio e de parcerias.

Grupo de Almoxarifado

Dicas da Usina:

Recebimento de materiais:

Na entrega de materiais, necessita estar informado pelo comprador;

Pedir nota fiscal e conferir antes de descarregarem do caminhão;

Conferir e dar baixa na nota fiscal e encaminhar ao financeiro.

Certificar-se de que tudo foi entregue corretamente:

Conferir a lista passada pelo comprador com a nota fiscal;

Verificar se a nota fiscal está preenchida corretamente;

Se os valores, quantidade e as marcas solicitadas correspondem;

Não se constranger em “segurar” um caminhão ou mandar de volta se a entrega estiver incorreta;

Estocagem:

Recebido o material, cabe saber onde estocá-lo;

Os blocos nunca devem ser posicionados em locais de solo frágil;

Preparar as prateleiras para receber as peças. É preciso que estejam localizadas em ordem lógica e sinalizadas;

Materiais caros devem ser guardados em locais especiais, devido ao seu alto risco de roubo;

As ferramentas devem estar bem estocadas, em suportes e cavaletes

para que possam ficar visíveis e de fácil retirada;

Equipamentos de proteção individual devem ser guardados em armários a prova de pó, de roubo e de rato;

Controle do empréstimo e de consumo dos materiais:

O almoxarifado não é um local de livre acesso. Apenas o almoxarife ou pessoas autorizadas podem entrar;

Na entrega de ferramentas e EPIs durante o dia, ele deve anotar o tipo, o número da mesma e o nome do trabalhador que a retirou;

Ferramentas do mutirão são diferentes das da empreiteira e não se deve misturá-las;

Pode ser solicitado por mestre e assessoria que se faça controle do consumo de alguns materiais.

Manutenção e limpeza:

Recuperar as ferramentas durante a semana;

Zelar pela limpeza do almoxarifado que pode atrair ratos e baratas;

Reposição: indicar a substituição de ferramentas e materiais;

Vínculo com a obra: haverá um almoxarife contratado em CLT para trabalhar durante a semana nas duas obras.

Grupo de Almoxarifado

Dicas do companheiro:

O almoxarife é a pessoa que cuida e organiza as ferramentas e os materiais. Pra passar as ferramentas pro mutirão tem que fazer anotação, porque no final do dia a pessoa tem que devolver a ferramenta limpa, inteira.

Fizemos uma simulação com as ferramentas. Foi explicado a função de cada uma. Eu não sabia todas as ferramentas e pra quê eram usadas

Foi através do mutirão que eu aprendi muito e hoje estou num lugar bom

O almoxarife é o primeiro a chegar e o último a sair porque precisa abrir o almoxarifado e encerrar a obra.

Roberto Gomes
Equipe de Almoxarifado
Mutirão Paulo Freire

Grupo de Compras

Os compradores da obra são agentes fundamentais para o bom andamento do processo. Eles são responsáveis pela qualidade, economia, tempo certo de compra e recebimento de materiais em obra. Compras bem feitas significam obra andando bem; compras mal feitas, obras com desequilíbrio financeiro, materiais inadequados e atraso nos serviços.



O Grupo de Compras propôs na atividade:

O que fazer? ✓

- 1) Negociar a contratação de trabalhadores;
- 2) Pesquisar preços e prazos de entrega de materiais;
- 3) Comparar preços na compra;
- 4) Encomendar materiais;
- 5) Prestação de contas;
- 6) Pesquisar fornecedores e atualizar o cadastro;
- 7) Atenção na qualidade dos materiais.

O que não fazer? ✗

- 1) Ser seduzido por fornecedores;
- 2) Deixar de avisar o almoxarifado;
- 3) Deixar de encaminhar a relação de compras;
- 4) Deixar faltar materiais.

Grupo de Compras

Dicas da
companheira:

Sobre as cotações, a gente sempre tentou fazer o máximo possível. É no mínimo 3, mas a gente fazia 6 ou 7, pra ter um parâmetro bom de preço.

Os fornecedores, a gente ia visitar pra ver se tinham condições de entregar a quantidade pedida.

Houve uma empreiteira que cotamos com preço lá embaixo. Ficamos feliz. Mas fomos ver e o cara nunca havia trabalhado lá, onde ele tinha dito.

Cristiane Lima
Equipe de Compras
Mutirão Paulo Freire

10

Grupo de Almoxarifado

O almoxarife é o elo essencial entre as compras e o canteiro. Uma obra vai bem quando o almoxarifado está corretamente localizado, bem organizado, limpo e acessível.



15

O Grupo de Almoxarifado propôs:

O que fazer? ✓

- 1) Receber e conferir os materiais;
- 2) Na conferência dispor de equipamentos de verificação da quantidade e qualidade;
- 3) Controle de estoque - entrada e saída;
- 4) Distribuição de ferramentas e EPIs;

O que não fazer? ✗

- 1) Descumprir o regulamento de obras;
- 2) Não conferir corretamente os materiais;
- 3) Descuidar do controle e da organização do almoxarifado;

Grupo de Finanças

Dicas da Usina:

Estar em estreita relação com o comprador e a Usina:

Dispor do planejamento dos serviços e compras de cada medição;
Em caso de desequilíbrio de preço, alertar o comprador e a Usina;

Relação com o contador:

O contador fará os serviços de fluxo de caixa, controle de pagamento de impostos e da situação dos funcionários e contratos;

O financeiro deve preparar as informações para o contador, cobrá-lo em relação a prazo e qualidade dos serviços.

Quem assina o cheque:

Pagamentos: feitos mediante cheque da entidade organizadora (Associação de Moradores do Jd. Miriam e Adjacências). Assinam o presidente/diretor executivo da associação e o diretor financeiro.

O financeiro da obra deve ser alguém da Associação ou com fácil acesso a ela, de confiança da diretoria eleita. Emitirá os cheques pré-assinados e fará o seu controle, e responderá pela preservação do CNPJ da entidade.

Cotidiano do financeiro na obra:

Informar o comprador e a assessoria

de como estão às contas;
Conferir a emissão de nota dos fornecedores e empreiteiros;
Verificar os impostos da nota a recolher pelo tomador, e com o contador, emite as guias para esses pagamentos em dia;

Preenche os cheques (com cópias de cheque) para pagamentos de notas ou boletos. Pode fazer TEDs e DOCs por internet imprimindo comprovante;

Vai ao banco fazer os pagamentos. Nunca deverá sacar o recurso em dinheiro.

Deve zelar pelo arquivamento de todas as informações financeiras, notas, cópias de cheques, extratos etc. para consultas futuras;

Ele prepara a prestação de contas com o apoio do comprador para apresentação em assembléia (ver tópico com o comprador); Detém o controle de tudo o que foi gasto na obra como um todo.

Ética, organização e fiscalização na gestão financeira;

Vínculo com a obra: haverá um auxiliar financeiro contratado em CLT para trabalhar durante a semana nas duas obras.

Grupo de Compras

Dicas da Usina:

Deve estar informado a respeito do Código de Defesa do Consumidor e se preparar para atuar nas **estratégias de negociação**, o que envolve bastante “teatro”.

Compras e contratações de grande porte:

Será necessário visitar a empresa ou obras do empreiteiro e verificar sua capacidade técnica e de fornecimento;

Firmar um contrato de compra e/ou serviço com segurança;

Adotar modelo de contrato que favoreça a medição e controle do serviço ou das entregas.

Compras e contratações pequenas não serão necessários contratos, mas será importante alguns cuidados:

Dispor de cadastro de fornecedores atualizado;

Descrição dos produtos solicitados para não haver trocas;

Quando solicitado pelos arquitetos, procurar a marca recomendada;

Dialogar sempre com o almoxarife sobre as entregas e prazos;

Ao mudar de fornecedor comunicar a Usina para não comprometer a qualidade dos materiais e o andamento da obra.

Cotidiano de compras na obra:

O grupo de compras receberá uma lista da Usina com antecedência de ao menos uma semana em relação ao dia em que serão executados;

Se atentar aos prazos: compras atrasadas resultam em prejuízos, descoordenação de serviços e perda de dias de trabalho;

Serão apresentados como referência os preços da tabela pública da Caixa, o Sinapi;

Fazer cotação de preço com ao menos três orçamentos para cada compra e compará-los item a item;

Registrar tudo em tabela e orçamentos devem ser recebidos por fax e/ou e-mail, que serão armazenados para comprovação e consulta;

Negociação: avaliar formas de pagamento, prazos de fornecimento, e qualidade dos materiais – pressionar o vendedor sem prejuízos ao andamento da obra;

Atuar conjuntamente com almoxarife, mestre de obra e assessoria,

Prestação de contas: feita junto com o grupo financeiro;

Vínculo com a obra: haverá um comprador contratado em CLT para realizar os serviços durante a semana nas duas obras.

Grupo de Finanças

O grupo de finanças terá uma tarefa árdua de manter os pagamentos em dia, colaborar com o planejamento financeiro da obra e com as prestações de contas, o que é fundamental para o andamento do processo autogerido. As pessoas da comunidade designadas para executar essa tarefa não substituirão o papel de contador, que será contratado à parte.



12

O Grupo de Finanças propôs na atividade:

O que fazer? ✓

- 1) Avaliar preços;
- 2) Conferir notas fiscais;
- 3) Estar em dia com a contabilidade;
- 4) Reuniões quinzenais;
- 5) Prestação de contas em assembléia;
- 6) Dialogar com almoxarife, compras e Usina;
- 7) Fazer planilha de gastos do mês.

O que não fazer? ✗

- 1) Aceitar notas fiscais rasuradas;
- 2) Fazer pagamentos atrasados;
- 3) Atrasar a entrega de documentos para a contabilidade;
- 4) Fazer pagamento sem conferir o trabalho realizado;
- 5) Deixar de estar em contato com a Usina, grupo de compras, almoxarife e mestre de obras.

Grupo de Finanças

Dicas da
companheira:

A compradora faz a compra, explica a quantidade. Eu só executo o pagamento mediante a comprovação do material, pois a gente pode se enganar.

Além de fazer parte do financeiro eu era coordenadora. Eu sempre falo que comprador, financeiro e almoxarife tem que estar juntos

A gente lutou pelo melhor! [...] É bom ficar atentas. Quando vem as madeiras pra obra as de cima vem bonitas, mas as de baixo...



Roseane Queiroz
Equipe Financeira
Mutirão Paulo Freire

13